ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: DIAGNÓSTICO, INTERVENÇÃO FORMATIVA E IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO PEDAGÓGICA

Fernanda Maria Siqueira Tavares [1]
Maria Goretti Quintiliano Carvalho [2]
Edson Ferreira Alves[3]

INTRODUÇÃO

A educação pública contemporânea, especialmente no âmbito das redes municipais de ensino, enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e institucionais que demandam formas de organização escolar cada vez mais articuladas, reflexivas e comprometidas com a qualidade social da educação. Entre os diversos atores que compõem a gestão escolar, a coordenação pedagógica ocupa posição estratégica, uma vez que atua na mediação entre as políticas educacionais, o projeto político-pedagógico da escola e as práticas docentes desenvolvidas no cotidiano escolar.

Conforme afirma Vasconcellos (2015), a coordenação pedagógica constitui a espinha dorsal da gestão do trabalho docente, sendo responsável por articular, orientar e ressignificar as ações pedagógicas no interior da escola. Entretanto, a atuação do coordenador pedagógico é frequentemente atravessada por tensões e contradições. Placco e Almeida (2010) alertam que, quando a coordenação pedagógica se distancia de sua dimensão formativa, perde-se a possibilidade de construção coletiva do trabalho pedagógico, comprometendo-se os processos de ensino e aprendizagem.

Nesse cenário, a formação continuada dos coordenadores pedagógicos assume papel central como estratégia de fortalecimento da gestão pedagógica. Tardif (2002) destaca que os saberes profissionais não são dados de forma acabada, mas se constroem ao longo da trajetória profissional, na articulação entre saberes teóricos, saberes da experiência e reflexão crítica sobre a prática.

[1]Mestra pelo Curso de Psicologia da Pontifícia Universidede Católica - PUC, fernanda.tavares@ueg.br;
[2]Doutora pelo Curso de Educação da Pontifícia Universidede Católica -PUC, gorettiqcarvalho@gmail.com;
[3] Doutor pelo curso de Educação da Universidade Federal de Goiás - UFG, edson.belos@gmail.com.

Este artigo analisa a formação continuada de coordenadores pedagógicos na rede municipal de ensino de São Luís de Montes Belos, Goiás, a partir do diagnóstico das problemáticas que atravessam o exercício dessa função e da execução de ações formativas desenvolvidas como resposta a tais desafios. O presente artigo tem como objetivo integrar, em um texto analítico e contínuo, o diagnóstico das problemáticas identificadas na atuação da coordenação pedagógica e a execução das ações formativas desenvolvidas para o enfrentamento dessas questões, discutindo suas implicações para a gestão pedagógica no contexto municipal.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e analítica, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, que toma como base o curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora", promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, Goiás, por meio da Escola de Formação de Professores.

Os resultados indicam que a formação continuada contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional dos coordenadores pedagógicos, para o aprimoramento da liderança pedagógica, do planejamento coletivo e da atuação frente às práticas inclusivas, embora persistam desafios institucionais relacionados à sobrecarga administrativa e às condições de trabalho.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e analítica. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, com autores como Freire (1997), Tardif (2002), Placco e Almeida (2010), Libâneo (2013) e Vasconcellos (2015), e na pesquisa documental, por meio da análise do projeto do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora", dos relatórios de execução, dos instrumentos de avaliação aplicados aos cursistas e dos memoriais formativos. Para a análise e interpretação dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), identificando categorias relacionadas ao diagnóstico da coordenação pedagógica, às ações formativas e aos impactos da formação na prática profissional dos coordenadores.

REFERENCIAL TEÓRICO

A coordenação pedagógica insere-se no cerne da gestão escolar democrática, como instância política e pedagógica responsável por articular sujeitos, práticas e projetos educativos. Freire (1997) enfatiza que a democracia se concretiza por meio do diálogo e da participação crítica dos sujeitos. Vasconcellos (2015) afirma que a coordenação pedagógica é responsável por articular planejamento, acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas.

A formação continuada constitui elemento central na construção da profissionalidade docente e na consolidação da identidade profissional do coordenador pedagógico. Tardif (2002) destaca a articulação entre formação inicial, experiência profissional e reflexão crítica sobre a prática. Placco e Almeida (2010) ressaltam que o coordenador pedagógico é um formador de professores, responsável por promover processos formativos articulados ao cotidiano docente.

Libâneo (2013) ressalta que a organização do trabalho pedagógico exige planejamento sistemático, acompanhamento contínuo e avaliação permanente. Entretanto, as demandas administrativas comprometem o acompanhamento pedagógico. Assim, a coordenação pedagógica constitui uma função estratégica, que exige processos contínuos de reflexão, formação e ressignificação da prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das ações formativas evidenciam avanços na identidade profissional, no planejamento coletivo, na liderança pedagógica e nas práticas inclusivas dos coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de São Luís de Montes Belos. Os memoriais formativos e os instrumentos de avaliação indicam que os participantes passaram a reconhecer sua atuação como agentes formadores e mediadores do trabalho pedagógico, conforme discutem Placco e Almeida (2010). Também foram identificados avanços no planejamento coletivo, aspecto que dialoga com Libâneo (2013), e na liderança pedagógica, fundamentada no diálogo e na escuta, conforme Freire (1997).

Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à sobrecarga administrativa, à escassez de tempo e às condições de trabalho. Conforme Tardif (2002), a profissionalidade se constrói na articulação entre saberes teóricos, experiência profissional e reflexão crítica. Conclui-se que a formação continuada contribuiu para o

fortalecimento da coordenação pedagógica, embora permaneçam desafios estruturais que demandam atenção das políticas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo integrar o diagnóstico das problemáticas que atravessam a atuação da coordenação pedagógica na rede municipal de ensino de São Luís de Montes Belos e a análise da execução das ações formativas desenvolvidas como resposta a esses desafios. Os resultados evidenciaram que as fragilidades identificadas no diagnóstico como a sobrecarga administrativa, a fragmentação do planejamento pedagógico, os desafios relacionados à liderança pedagógica e as dificuldades no acompanhamento das práticas inclusivas não se configuram como problemas individuais dos coordenadores pedagógicos, mas como expressões de condições institucionais e formativas.

A análise das ações formativas demonstrou que a formação continuada, quando concebida a partir das demandas concretas do cotidiano escolar e articulada a fundamentos teóricos consistentes, contribui significativamente para a ressignificação da prática profissional dos coordenadores pedagógicos. Entretanto, a persistência de desafios relacionados às condições de trabalho, à organização institucional e à valorização da função aponta para a necessidade de políticas públicas mais amplas, que reconheçam a centralidade da coordenação pedagógica na qualidade da educação pública.

Nesse sentido, o estudo contribui para o debate contemporâneo sobre formação, profissionalidade e governança educativa. Por fim, destaca-se a importância de que novas investigações aprofundem a análise da coordenação pedagógica em diferentes contextos educacionais, bem como acompanhem, em perspectiva longitudinal, os impactos das ações formativas na prática profissional dos coordenadores.

Palavras-chave: Coordenação pedagógica; Formação continuada; Gestão democrática; Profissionalidade docente; Gestão pedagógica.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Loyola, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2015.